



Mestrado / Doutorado
PPgenf
 Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UNIRIO

Revista de Pesquisa:
CUIDADO É FUNDAMENTAL Online
 ISSN 2175-5361

ESCOLA DE ENFERMAGEM
 M. ALFREDO PINTO
UNIRIO

RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA: CAMINHOS A TRILHAR

Neide Angelica Rufino¹, Emiliane Cunha Ferreira², Fernanda MCSN Oliveira³,
 Maria da Soledade Simeão Santos⁴

RESUMO

Objetivo: Ampliar o conhecimento do Enfermeiro assistencial, em relação à qualidade da assistência ao cliente. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa. **Resultados:** A Educação Permanente emergiu recentemente como um método em saúde. **Conclusão:** Concluímos que esta técnica é fundamental para a ação multiprofissional, na prática habitual, como estratégia de integralidade e resolutividade dos problemas de saúde. **Descritores:** Educação em enfermagem, Cuidados de enfermagem, Qualidade da assistência à saúde.

¹ Enfermeira. Especialista em Docência Superior. Gerente do Programa de Resíduo do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: angelica@ipub.ufrj.br. ² Enfermeira. Especialista em Saúde Mental. Suplente da Gerência de enfermagem e Preceptora do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Mental IPUB/UFRJ. E-mail: emilianeipub@hotmail.com. ³ Enfermeira. Especialista em Enfermagem Pediatria e Enfermagem Oncológica. Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Instituto Fernandes Figueira e do Instituto Nacional do Câncer. E-mail: fmcsno@yahoo.com.br. ⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade federal do Rio de Janeiro - Escola de Enf. Anna Nery. E-mail: soled@openlink.com.br.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objeto a educação permanente no âmbito da prática de enfermagem. Na atualidade, há uma preocupação com a mudança da estrutura de ensino e a aplicação das metodologias ativas para capacitar profissionais de saúde. Refletimos sobre o cotidiano da enfermagem e as atuais maneiras de fornecer informações técnico-científicas ao enfermeiro na prática hospitalar, visando enriquecer a assistência de enfermagem através da educação permanente.

O objetivo deste trabalho é ampliar o conhecimento do Enfermeiro assistencial, em relação à qualidade da assistência ao cliente, sendo um elemento facilitador do processo ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados informatizadas LILACS, MEDLINE, IBICS e SCIELO, além de consulta há artigos de revistas online. Para tanto, a seleção dos textos atenderam os critérios de inclusão, resultando em cinquenta e um artigos científicos.

RESULTADOS

Para levantar estas questões de novos caminhos para o aprendizado, este trabalho foi subsidiado por conceitos relacionados à educação permanente. A Educação Permanente emergiu recentemente como um método em saúde, sendo indispensável para as práticas de formação, atenção, gestão, formulação de políticas públicas

e controle social, estabelecendo uma integralidade do cuidar, em consequência, transformar e interagir os saberes e prática, num cenário real do público alvo.

CONCLUSÃO

Concluimos que esta técnica é fundamental para a ação multiprofissional, na prática habitual, como estratégia de integralidade e resolutividade dos problemas de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Ceccim RB. Educação Permanente em Saúde: descentralização e disseminação de capacidade pedagógica na saúde. *Ciênc. saúde coletiva* [serial on the Internet]. 2005 Dec [cited 2010 July 16]; 10(4): 975-986. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232005000400020&lng=en Acessado em 25/03/210
2. Brasil. Ministério da Saúde. Plano Anual de: Capacitação : PAC 2009 programa de educação permanente do Ministério da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Assuntos Administrativos. - Brasília : Ministério da Saúde, 2009.
3. Ceccim RB, Feuerwerker LCM. O Quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. *Physis: Revista de Saúde Coletiva* v. 14 n.1 Rio de Janeiro jan/jun, 2004. p.41-65.
4. Merhy EE. O desafio que a educação permanente tem em si: a pedagogia da implicação. *Revista, Interface - Comunicação*

Rufino NA, Ferreira EC, Oliveira FMCSN *et al.*

saúde, Educação, v.9 n.16, p.161-77, set.
2004/fev.2005

Recebido em: 27/08/2010

Aprovado em: 14/12/2010

R. pesq.: cuid. fundam. online 2010. out/dez. 2(Ed. Supl.):725-727